



## **MANDIOCA**

17 de maio de 2013

Com uma área de 162.000 hectares plantados, o Paraná deverá produzir 3.600.000 toneladas de mandioca na safra de 2012/13. Nesta época do ano, a colheita se aproxima do seu pico, que ocorre durante os meses de junho e agosto e o término geralmente se prolonga até o final de ano.

A comercialização na atual safra está transcorrendo em absoluta harmonia entre os produtores e as indústrias processadoras de mandioca para a produção de farinha ou de fécula. A disponibilidade de matéria – prima ao longo do ano de 2012 atendeu parcialmente a demanda das indústrias de fécula, com registro de momentos em que a disputa com as farinheiras foi bastante acentuada.

O segundo semestre de 2012 iniciou-se com a forte presença dos compradores atacadistas que vinham dos estados nordestinos à procura da farinha produzida no Paraná, para abastecer àquelas regiões castigadas pela seca. Esta busca em nosso Estado se prolongou até meados do mês de março/13, causando evidentemente um expressivo aumento dos preços em todos os segmentos da comercialização.

Se por um lado, os produtores de mandioca ficaram satisfeitos com os preços recebidos, no atacado, a farinha foi o produto que alcançou o maior índice de aumento no intervalo de fevereiro/2012 e fevereiro de 2013, ou seja, passou de R\$ 52,00 para R\$ 131,00/sc de 50 kg ou o equivalente a 162%. Ainda neste mesmo intervalo de tempo a fécula registrou um aumento de 61% e a mandioca alcançou um reajuste de 62%, em relação ao mês de fevereiro do ano passado.

Entretanto, com a colheita atingindo o período de pico e resultando na maior oferta às indústrias, os preços já baixaram para R\$ 300,00/ t de raíz, R\$ 102,00 /sc de 50 kg de farinha e R\$ 44,00 /sc de 25 kg para a fécula. Mesmo assim, esses valores ainda são considerados como muito bons em todos os níveis de comercialização.